

estratégias

Entendendo a complexidade de um plano integrado de desenvolvimento urbano e sustentável, são especificadas algumas estratégias que vão ao encontro das diretrizes elencadas anteriormente, que são essenciais para a eficiência do sistema de espaços livres. Acredita-se que as políticas públicas têm o poder de oferecer à população o verdadeiro direito à cidade, a qualidade dos espaços livres e a manutenção e o respeito ecológico mesmo dentro do ambiente urbano.

ESTRATÉGIAS GERAIS PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO:



DEMARCAÇÃO DE ZEIS:

- Áreas destinadas a Habitação de Interesse Social, com foco na população com renda familiar de até 3 salários mínimos (mínimo de 50% da área construída);
- Incentivo de uso misto nessa área: uso de comércio, serviço e equipamentos não são computáveis em até 20% da área construída (a fim de aproximar o emprego da moradia, aumentar a segurança das vias - fachada ativa, e a vitalidade urbana).



CORREDORES DE DESENVOLVIMENTO:

- Demarcação de corredores de desenvolvimento existentes e criação de novos;
- Eixos prioritários de desenvolvimento urbano: corredores de ônibus, uso misto, alta densidade;
- Incentivos fiscais para a implantação de uso misto com fachada ativa (uso de comércio, serviço e equipamentos não são computáveis em até 20% da área construída);
- Incentivar a micromobilidade urbana nos corredores de desenvolvimento, por meio de ciclovias e calçadas largas.



MOBILIDADE URBANA:

- Priorização da mobilidade urbana sustentável e micromobilidade: transporte coletivo, cicloviário e circulação de pedestres;
- Incentivo ao uso de transporte coletivo: ampliação e qualificação do sistema de transporte coletivo, criação de corredores exclusivos para ônibus, implantação do sistema de integração modal (ônibus + bicicleta);
- Ampliação de calçadas nas principais vias de desenvolvimento;
- Ampliação da malha cicloviária e criação de um sistema de empréstimo de bicicletas, com a distribuição de pontos em vias estratégicas.

ESTRATÉGIAS GERAIS PARA A MITIGAÇÃO DE INUNDAÇÕES:



FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:

- Conta que recebe multas (de uso indevido do solo, compensação ambiental), IPTU progressivo, outorga onerosa com o objetivo de reverter em verba para o desenvolvimento sustentável do município, como: mobilidade (qualificação de vias), espaços livres (parques e praças), drenagem, áreas verdes, equipamentos sociais, intervenções nas Zonas Especiais de Interesse Ambiental e nas ZEIS.



REVISÃO DO PLANO DIRETOR:

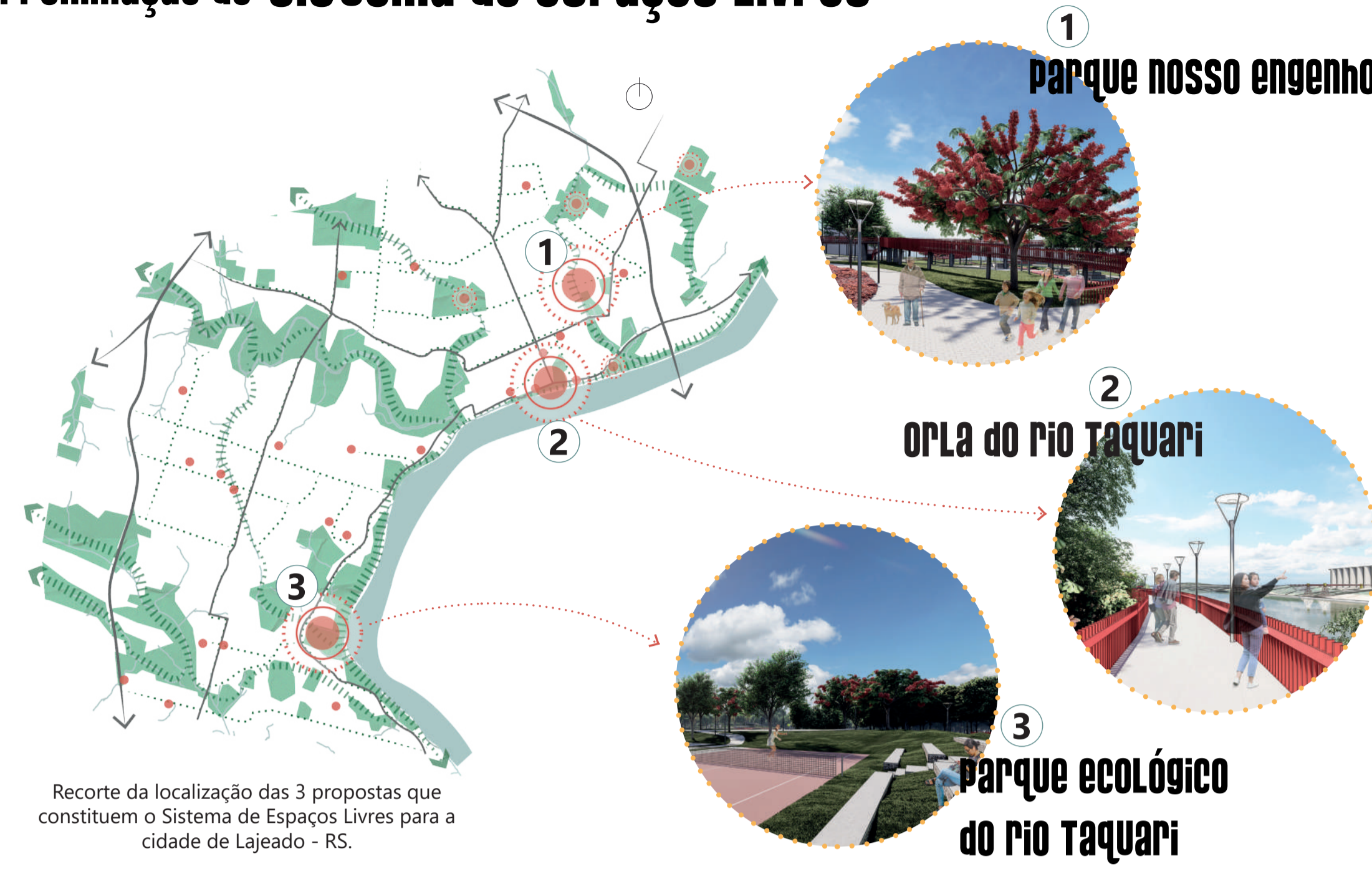
- Criação de um zoneamento para cada cota de inundação como medida paliativa e gradativa, visando a ocupação ordenada, o aumento de áreas verdes e permeáveis e a reconciliação urbana com os corpos hídricos;
- Demarcação de Zonas Especiais de Interesse Ambiental em áreas verdes e em áreas sujeitas à inundação.



IPTU ECOLÓGICO:

- Criação de um sistema de incentivo fiscal (IPTU) para terrenos que abriguem: preservação dos corredores verdes (medida prioritária/obrigatória), telhado verde, passeio com piso semi-permeável, taxa de permeabilidade superior ao requerido, terrenos hostis com destinação à horta comunitária.

aproximação do sistema de espaços livres



Recorte da localização das 3 propostas que constituem o Sistema de Espaços Livres para a cidade de Lajeado - RS.

1 Parque Nosso Engenho

O Parque Nosso Engenho se localiza no centro antigo da cidade, no entorno da Avenida Décio Martins Costa (conhecida popularmente como "Valão"), onde o Arroio do Engenho se encontra canalizado no subsolo, no eixo da Avenida. A proposta é a requalificação do local, com a abertura do Arroio e áreas permeáveis adjacentes, preparadas para receber eventos de inundação. Além disso, quando não alagada, se torna um espaço livre de lazer passivo e ativo para a comunidade em geral. Priorizou-se, neste espaço, a integração da história da cidade - através da abertura do Arroio, o qual foi de extrema importância para o desenvolvimento do município, com seu futuro -

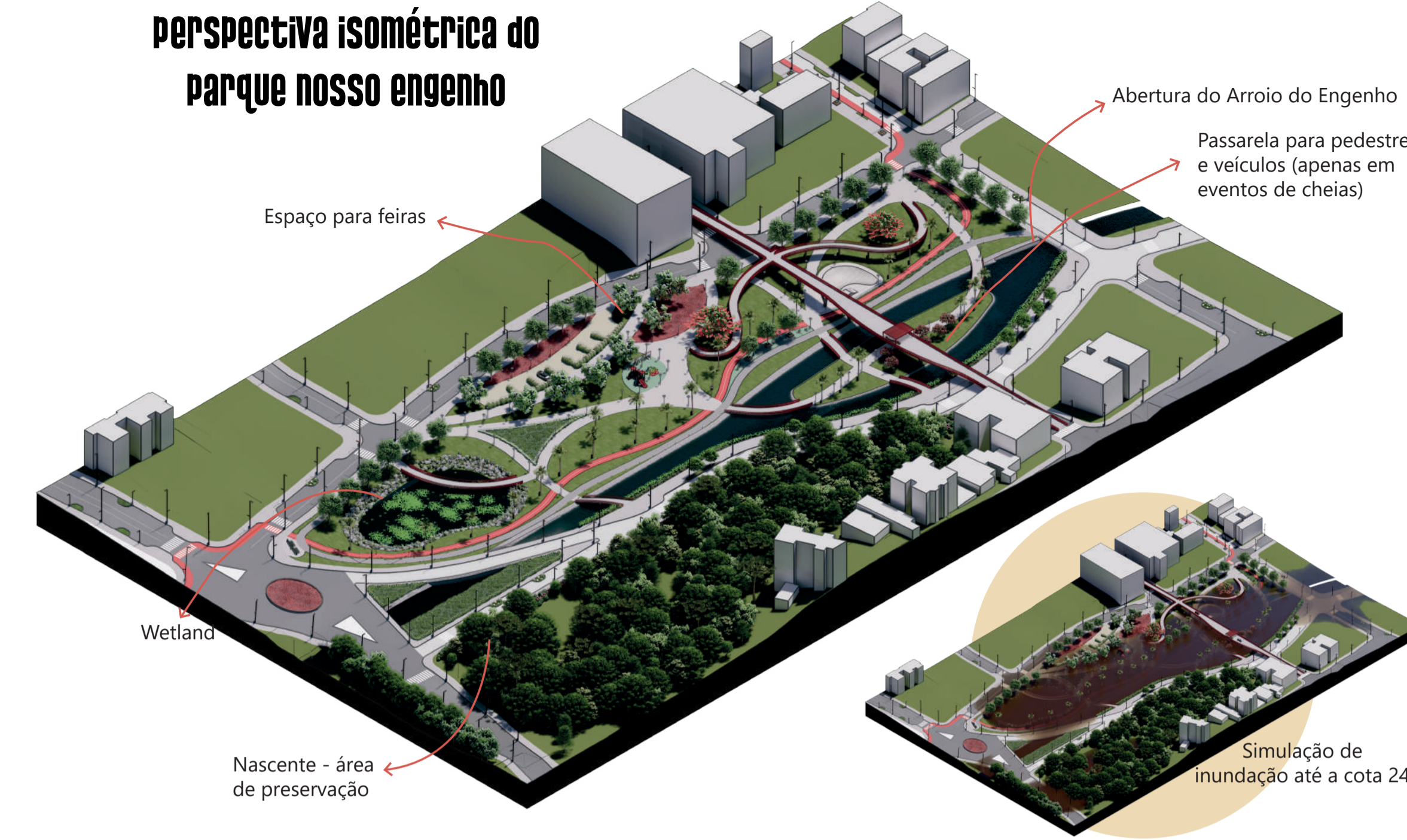
mais ecológico. Além disso, utilizou-se dos princípios e estratégias das Soluções Baseadas na Natureza, sendo um Parque resiliente a cheias, com espécies de vegetação adequadas, lagoa pluvial (wetland) com plantas macrófitas que desempenham fitorremediação e espaços de livre apropriação para o público em geral se sentir em contato com a história da cidade e com a natureza, aumentando a qualidade de vida da população. Este parque está localizado próximo à Orla do Rio Taquari, sendo interligado por um amplo passeio e ciclovia, fazendo parte do Sistema de Espaços Livres.



planta da proposta do parque nosso engenho sem escala



corte AA sem escala



A ciclovia que interliga os espaços livres da cidade perpassa o Parque do Engenho, juntamente de uma pista de caminhada, estimulando a mobilidade coletiva e a prática de exercícios físicos. Além disso, tem-se uma academia externa, com vista para o Arroio do Engenho. Para a demarcação do curso d'água, utiliza-se a estratégia paisagística com o uso de vegetação vertical e ornamental, como a espécie Jerivá (*Syagrus romanzoffiana*), nativa local.



A passarela está situada sobre o Parque Nosso Engenho, tendo seu início e fim no eixo das vias, permitindo a circulação de veículos e pedestres em seu entorno, logo, não atrapalha o fluxo. Tem como função contemplativa, pois permite visualizar o Parque inteiro, principalmente o Arroio do Engenho, e função de circulação, pois encurta o trecho leste/oeste. Além de receber pedestres, quando há eventos de inundação, é possível a circulação de veículos de passeio sobre ela, uma vez que o parque e seu entorno ficam debaixo d'água.



Pensado para se adequar aos eventos de inundação, o Parque Nosso Engenho possui estratégias de drenagem que auxiliam na mitigação dos impactos advindos das cheias. A lagoa pluvial possui a estratégia de reter as águas pluviais, favorecendo o amortecimento das cheias. Utiliza-se de espécies de plantas macrófitas que desempenham fitorremediação, isto é, contribuem para a degradação de poluentes.



O Parque possui uma área dedicada ao comércio, como feiras itinerantes de produtos naturais, artesanatos e também comércio ambulante de alimentos, como os "food trucks".

PRÊMIO IAB RS - turmas 2021
JOSÉ ALBANO VOLKMER

3/4